



EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE PARA SUPERAR OS MEDOS DA DIVERSIDADE: ONDE VIVEM OS MONSTROS?

Formação com 8h de c/h. Estudo desenvolvido nos dias 27
e 28 de julho de 2020.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

QUERIDO/A PROFESSOR/A, BEM-VINDO/A À EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Este encontro visa fomentar olhares críticos e criativos em torno dos processos constitutivos da sexualidade humana, entre eles, as narrativas orais e escritas, os elementos simbólicos e imateriais, os diversos hábitos e crenças, presentes no cotidiano e produzidos na experiência humana, ao longo da história. O Grupo de Trabalho de Educação em Sexualidade busca, na sua atuação, promover uma Educação Não-sexista, Antirracista e Não LGBTfóbica por meio da permanente defesa do saber e do ensino democrático.



Coord. de Formação
Verônica Duarte



Regina Gouveia
Profa. Formadora
GTES/ EFER



Flávia Verçoza
Profa. Formadora
GTES/ EFER



Wilma Lins
Profa. Formadora
GTES/ EFER



Prof. Formador
Josinaldo
Bernardo

Julho/2020



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos aqui o link para consulta:

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-Ensino>



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC.

Julho/2020

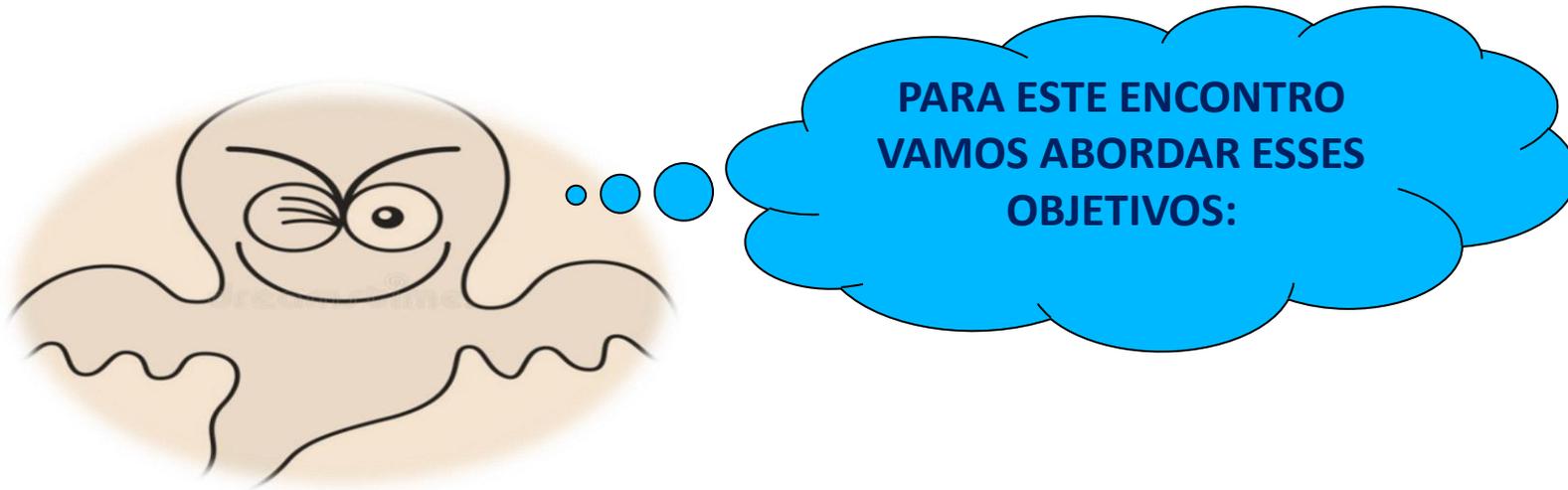
APRESENTAÇÃO

Estimado/a EDUCADOR/A, da Equipe de Formação - EFER

Nesta formação, vamos dialogar sobre as narrativas ontológicas, orais e escritas, com o tema da monstruosidade (o anormal). Abordando como as construções culturais sobre corpo, diferenças sexuais, gênero e raça são, discursivamente, transformadas em objetos de temor, ódio, repulsa e discriminação, levando ao desejo de extermínio. Apresentaremos possibilidades de reler e (re)interpretar as diferenças pela via da ludicidade, com vistas ao desenvolvimento de práticas sociais e pedagógicas para diversidade.

Bons estudos!

OBJETIVOS DO ENCONTRO



<https://www.pinterest.es/pin/255790453816049262/>

- ❖ Discorrer com os pares sobre os estereótipos que relacionados ao feminino e ao masculino, limitam e prejudicam as vivências sociais.
- ❖ Discutir que todas as culturas têm normas e tabus, relacionados à sexualidade e ao gênero e que essas se modificam ao longo do tempo.

PAUTA

➤ Momento literário: **"A máscara da morte rubra"**, de Edgar Allan Poe

➤ **PEDAGOGIA DO MEDO** – ontologia da monstruosidade (anormal).

➤ Construção da Sexualidade pela angústia – Antropologia, Biologia, Sociologia, Estética, Psicanálise, Filosofia, Teoria Literária, Arte, Religião, História, Ciência, Teoria Queer: **o horror!**

➤ Eixos – Corpo, Gênero, Sexualidade e Diversidade sexual: percurso cultural e histórico pela erótica do medo.

➤ **CONTOS INFANTIS:** Sexualidade em educação pela vida dos afetos

➤ **PREVENÇÃO DOS MEDOS REAIS** : a informação e as leis para diversidade.

Prezada/a,
seguiremos
este
percurso!



<https://br.pinterest.com/pin/411305378443077103/>

PAUTA

ATENÇÃO:

Concentrem a leitura nos slides!

São (na maior parte) autoexplicativos.

O referencial é para (futura) consulta e aprofundamento de acordo com o interesse.

ATENÇÃO:

Sigam os balões

Acesse aqui

Eles são importantes para dialogar com o tema.

Prezado/a,
seguiremos este
percurso!



<https://br.pinterest.com/pin/411305378443077103/>

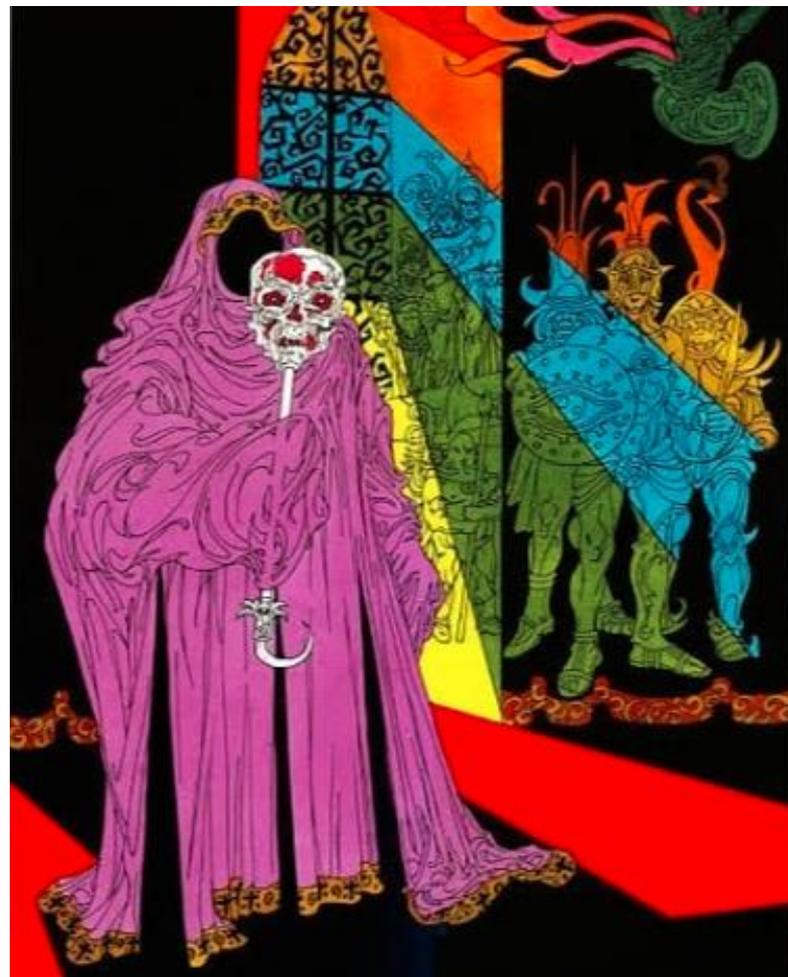
MOMENTO LITERÁRIO: A máscara da morte rubra

"A máscara da morte rubra", famoso conto de **Edgar Allan Poe**, que narra a história de uma festa organizada por um príncipe e seus convidados em meio a uma epidemia que dizimava a cidade. A desdenha dessas pessoas teve um custo alto: a morte, em pessoa, foi buscá-los".

Adriana de Paula

Acesse aqui

<https://www.youtube.com/watch?v=r-i6c3lWi-o>



[iconografiadahistoriaoficial](#)

GÊNERO, RAÇA E SEXUALIDADE

A construção ontológica da monstruosidade:

Discursos epistemológicos – Antropologia, Biologia, Sociologia, Estética, Psicanálise, Filosofia, Teoria Literária, Arte, Religião, História, Ciência, Teoria Queer...



“O Pesadelo” Henry Fuseli

Conteúdos dos temas universais.

Conteúdos subjetivos;

Comunitários;

Coletivos;

Ler as culturas que os criam;

<https://artrianon.com/2018/05/22/obra-de-arte-da-semana-o-pesadelo-de-johan-heinrich-fussli/>

O QUE MOSTRAM OS MONSTROS?



O monstro existe apenas para ser lido: o *monstrum* é, etimologicamente, “aquele que revela”, “aquele que adverte”, um glifo em busca de um hierofante.



Contra os movimentos sociais contemporâneos: *la décadence*



Uma lógica que ameaça, sempre, mudar; O monstro é o arauto da crise de categorias, recusa “ordem classificatória das coisas”.



Um repensar radical da fronteira e da normalidade.



O monstro impede a mobilidade;

(COHEN)



<https://www.pinterest.es/pin/255790453816049262/>

A CULTURA DOS MONSTROS: SETE TESES

- ❖ O corpo do monstro incorpora — de modo bastante literal — medo, desejo, ansiedade e fantasia (ataráxica ou incendiária);
- ❖ O monstro é a diferença feita carne; É uma incorporação do Fora, do Além, mas que se originam no Dentro.
- ❖ A sexualidade transgressiva mas irresistível; Regulam o desejo sexual.
- ❖ O monstro situa-se como uma advertência contra a exploração de seu incerto território;
- ❖ A curiosidade é mais, frequentemente, punida do que recompensada.

(JEFFREY COHEN)

A CULTURA DOS MONSTROS: SETE TESES

O monstro é transgressivo, demasiadamente sexual, perversamente erótico, um forda-lei: o monstro e tudo o que ele corporifica devem ser exilados ou destruídos. O reprimido, entretanto, como o próprio Freud, parece sempre retornar.

O MEDO DO MONSTRO É REALMENTE UMA ESPÉCIE DE DESEJO

Para que possa normalizar e impor o monstro está continuamente ligado a práticas proibidas.

O monstro pode funcionar como um *alter ego*, como uma aliciante projeção do eu (um Outro eu).

Eles nos pedem para reavaliarmos nossos pressupostos culturais sobre raça, gênero, sexualidade e nossa percepção da diferença, nossa tolerância relativamente à sua expressão. Eles nos perguntam por que os criamos (JEFFREY COHEN).

GÊNERO, RAÇA E SEXUALIDADE

NARRATIVA DA MONSTRUOSIDADE:

1) COMO ALEGORIA DAS HIERARQUIAS SOCIAIS:

Classe - Gênero - Raça/Etnia

2) COMO TEMA DOS DISPOSITIVOS DISCURSIVOS DO PODER:

Disciplinador - Normalizador

3) COMO REITERAÇÃO FÓBICA DA DIFERENÇA:

Normal/Patológico Belo/Feio

Cis/Trans Hetero/Homo/Lésbica

4) COMO INSTRUMENTAL LÚDICO:

Humor – Contos Infantis

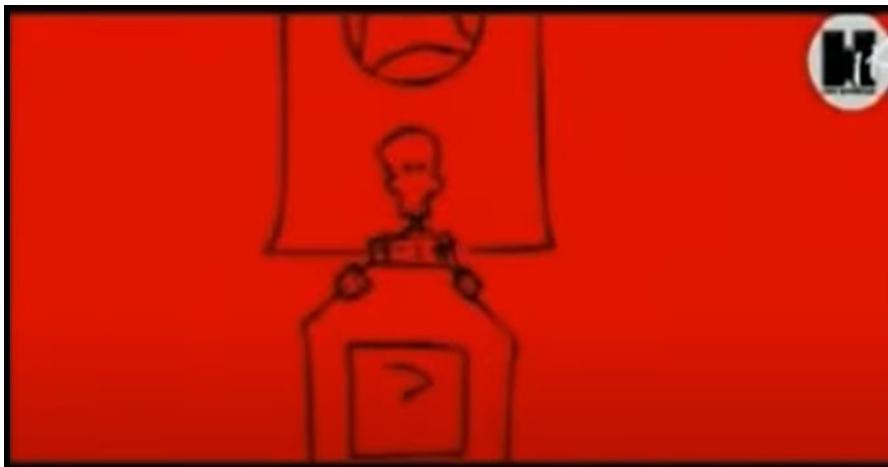


<https://raw-and-loud.tumblr.com/post/45917715282>

<http://dserravalle.prof.ufsc.br/estudos-da-monstruosidade/>

ALL MONSTERS ARE HUMAN: PERFEIÇÃO (LEGIÃO URBANA)

**Venha, meu coração está com
pressa**
Quando a esperança está dispersa
Só a verdade me liberta
Chega de maldade e ilusão
Venha, o amor tem sempre a porta
aberta
E vem chegando a primavera
Nosso futuro recomeça
Venha, que o que vem é perfeição



<https://www.youtube.com/watch?v=u1PimKZ8sZA>

Acesse aqui

<https://www.youtube.com/watch?v=u1PimKZ8sZA>

Música: Dado Villa-Lobos / Marcelo Augusto Bonfa / Renato Russo (1993).

Análise da música pág. 49 a 53 por Guilherme Pereira e Marlon Ferreira (opcional)

<https://cepein.femanet.com.br/BDigital/arqTccs/0611220210.pdf>

UMA FALHA NO PRINCÍPIO MASCULINO

A MULHER

Misoginia (do grego μισέω, transl. *miseó*, "ódio"; e γυνή, *gyné*, "mulher") é o ódio, desprezo ou preconceito contra mulheres ou meninas. A misoginia pode se manifestar de várias maneiras, incluindo a exclusão social, a discriminação sexual, hostilidade, androcentrismo, o patriarcado, ideias de privilégio masculino, a depreciação das mulheres, violência contra as mulheres e objetificação sexual. A misoginia pode ser encontrada ocasionalmente dentro de textos antigos relativos a várias mitologias. Além disso, vários filósofos e pensadores ocidentais influentes têm sido descritos como misóginos.

UM DESVIO GENÉTICO



A Fonte - Jean Auguste

Anormal - aberrações anatômicas (Foucault)

UM MACHO MUTILADO

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Mulher>

CAÇA ÀS BRUXAS



Sábado de Bruxas - Francisco de Goya

Entre as chamas, vemos as anciãs de Salém dependuradas, acusadas de relações sexuais com o demônio negro; suspeitamos de que elas morreram porque cruzaram uma fronteira diferente, uma fronteira que proíbe às mulheres administrar propriedades e viver vidas solitárias, independentes.

(COHEN)

<http://quimerainsular.blogspot.com/2012/01/obscuridade-de-goya.html>

A SOCIEDADE REPRIME

A figura do Monstro *dramatiza* “*tudo aquilo que nossa civilização reprime ou oprime*” — o que quer dizer, para ele, a sexualidade feminina, o proletariado, outras culturas e outros grupos étnicos, ideologias alternativas, homossexualidade e bissexualidade, crianças (p. 203).
(DONALD,)



“O vampiro” “A dor e o Amor” (obra censurada em 1902)
Edvard Munch

Anormal - Desejo Perverso
(Foucault)

<https://www.culturagenial.com/obras-edvard-munch/>

O SONO DA RAZÃO GERA MONSTROS

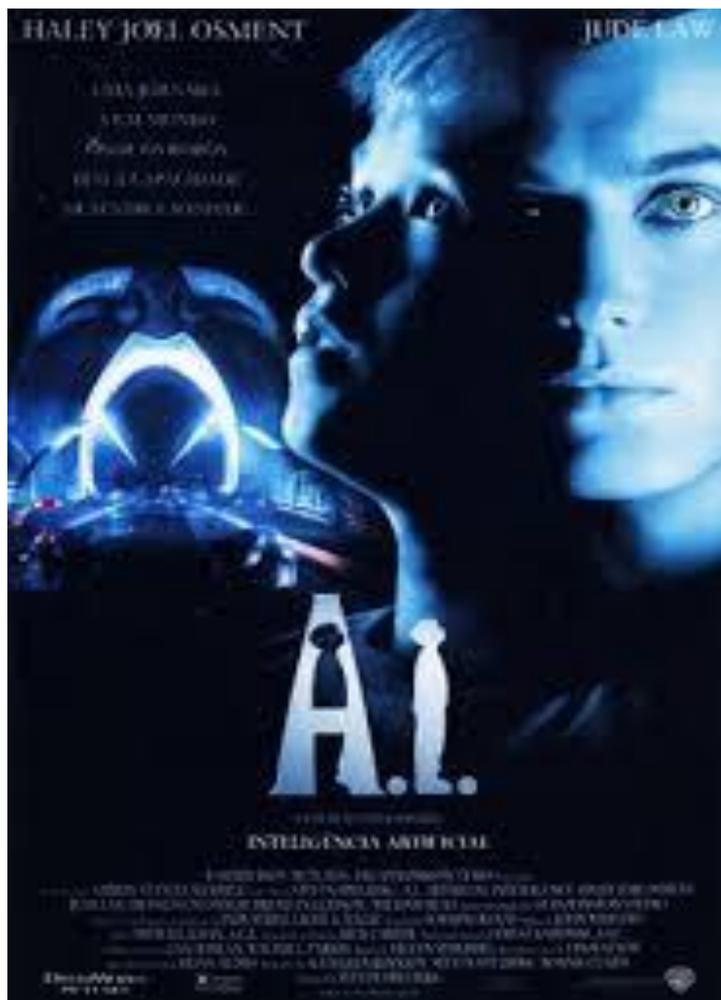


Francisco de Goya

O sono da razão produz monstros explicita que o estado em que a razão está adormecida, o que pode ser entendido como suplantada pelo comodismo da falta de questionamentos, do contentamento com respostas prontas, pelo alimentar de temores que incitam a covardia, favorece o despontar de ideias perigosas, representadas no quadro por animais noturnos.

<https://artout.com.br/o-sono-da-razao-produz-monstros/#:~:text=O%20sono%20da%20raz%C3%A3o%20produz%20monstros%20explicita%20que%20o%20estado,de%20ideias%20perigosas%2C%20representadas%20no>

O SONO DA ÉTICA



A.I. Artificial Intelligence (2001)

O maior clássico dessa lista é uma obra de Steven Spielberg e possui referências ao conto do Pinóquio.

A trama trabalha muito bem as questões éticas envolvendo a Inteligência Artificial, especialmente a humanidade presente nessas máquinas.

O que nos faz humanos/as?

<https://medium.com/mundo-ia/10-filmes-sobre-intelig%C3%Aancia-artificial-e-ci%C3%Aancia-de-dados-cb57cd5d8f82>

CONTOS DE FADAS



“O Pequeno Polegar” - Gustave Doré

<https://aventar.eu/2017/02/05/dos-livros-das-listas-das-criancas/>

CONTOS DE FADAS

A sangrenta e violenta origem dos contos de fadas.

Banhadas com muito sangue, pedofilia e violência explícita, as primeiras histórias, que hoje habitam o imaginário popular, principalmente infantil, foram amenizadas com o tempo, ganhando contornos mais coloridos e ares de inocência.

Os contos de fadas fazem parte do imaginário da maioria das crianças, estando presentes tanto em suas memórias de leitura quanto nas lembranças de belos filmes produzidos pela Disney. No entanto, em suas origens, eles estão muito distantes das belas histórias infantis que conhecemos e são marcados por muita violência, abuso sexual e abandono.

CONTOS DE FADAS

Muitos autores atribuem a sua origem ao povo celta, em II a.C. Essas histórias, porém, não eram destinadas a crianças, eram narrativas marcadas por cenas de adultério, canibalismo, incesto e mortes extremamente violentas.

Passadas de geração em geração, essas narrativas eram contadas em reuniões sociais, lavouras e aldeias, durante reuniões de adultos. Tal como são conhecidos hoje, esses contos surgiram na Europa, principalmente na França e na Alemanha, no final do século XVII e XVIII.

CONTOS DE FADAS

Dentre os precursores dessas narrativas, encontra-se Charles Perrault, que registrava as histórias populares e adaptava-as conforme a moral francesa da época, fazendo com que a violência das histórias originais fosse substituída por um olhar mais humano e pela disseminação de princípios morais.

Outros disseminadores dessas narrativas foram os alemães Jacob Grimm e Wilhelm Grimm. Conhecidos como Irmãos Grimm, eles coletaram inúmeras histórias medievais de origem germânica e francesa e, entre 1812 e 1822, as publicaram em três volumes destinados ao público infantil e adulto, mantendo as características originais das narrativas

CONTOS DE FADAS

Em suas versões originais, os contos de fadas traziam experiências compartilhadas pelos camponeses em suas aldeias. A presença das madrastas, por exemplo, era muito frequente, já que diversas mulheres morriam no parto e os viúvos casavam-se novamente, buscando alguém que os ajudasse a cuidar dos filhos.

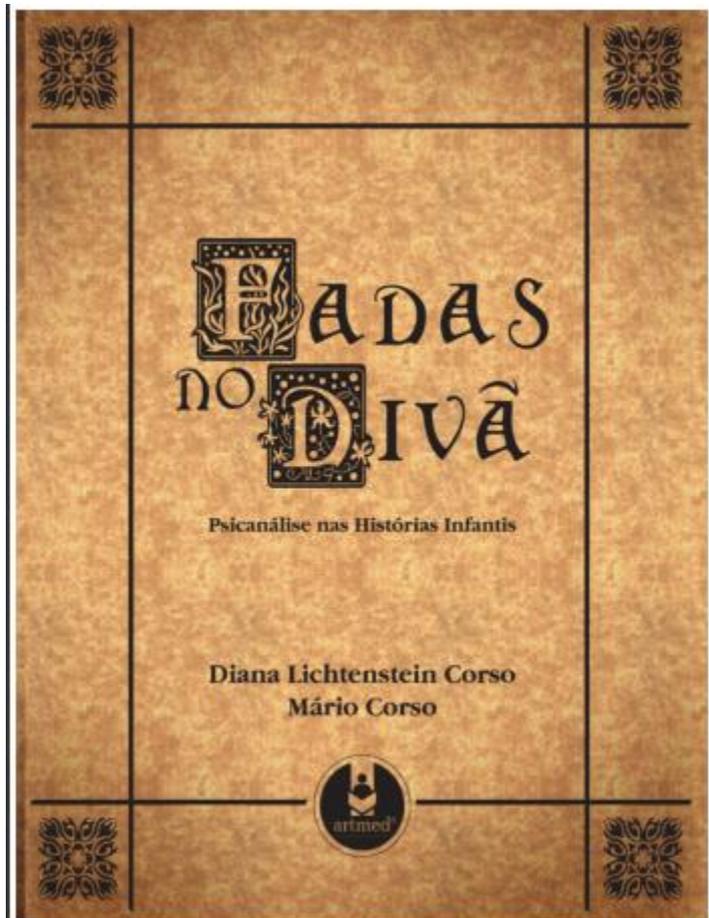
(Adriana de Paula)

[iconografiadahistoriaoficial](#)

Acesse aqui

https://www.instagram.com/p/B_fPJXxjn2b/

CHAPEUZINHO VERMELHO



Chapeuzinho Vermelho
Gustave Doré

<https://www.pinterest.at/pin/542331980106419195/>

Julho/2020

CHAPEUZINHO VERMELHO

A perda da inocência, e isso se mantém preservado em todas as versões.

As crianças, “teorizam” sobre os problemas do sexo, muito antes da puberdade, conforme visto na teoria do desenvolvimento libidinal. (BULHÕES, 2010); (BRUNO BETTELHEIN, 2002).

Corso e Corso (2006) chamam a atenção para o diálogo entre Chapeuzinho e o lobo, que contém aspectos de sedução.



<http://pt.blingee.com/blingee/view/104111011-caperucita-roja-y-el-lobo->

CONTOS DE FADAS



NANCY BURKERT – Branca de Neve

A capacidade de simbolizar fica presente e a criança expressará suas fantasias com mais liberdade, sendo que o brincar e os pedidos para lhes contarem histórias tornam-se frequentes.

Simbolizando, a criança apresenta nessa fase maior capacidade para expressar seus conflitos inerentes ao mundo psíquico. (BULHÕES, 2010).

<http://volobuef.tripod.com/pictures-maerchen/NEBurkert-SnowWhite-04.jpg>

CONTOS DE FADAS



Gustavo Doré – Cinderela

O conto de fadas permite à criança entender e receber ajuda em nível inconsciente sem ter que tomar consciência do que a estória está tratando. O conto de fadas representa em imagens o que se passa no inconsciente ou no pré-consciente da criança.

(BRUNO BETTELHEIN, 2002)

<http://volobuef.tripod.com/pictures-maerchen/NEBurkert-SnowWhite-04.jpg>

CONTOS DE FADAS: fantasia e conflito

As crianças pequenas apresentam medos mais relacionados à sua imaginação, a respeito de forças incontroláveis e do “desconhecido” como monstros, bruxas, lobos, escuridão, noite.

Sentimentos como medo, inveja, ódio, amor, questões relacionadas à sexualidade, já estão presentes desde muito cedo na vida da criança e lidar com eles ajuda a criança em seu desenvolvimento. Torna-se mais fácil a compreensão dos sentimentos quando se encontra alguma forma de representação.

(BULHÕES, 2010).



<https://pt.dreamstime.com/crian%C3%A7as-do-dia-das-bruxas-as-usam-roupas-de-festa-assustadoras-zombie-vampiro-bruxa-e-fantasma-engra%C3%A7ado-vetor-halloween-image158647660>

CONTOS DE FADAS: fantasia e conflito

As histórias com finais felizes podem produzir efeitos calmantes, trazendo a sensação de segurança. Captam as fantasias, lidam com elas e trazem uma esperança, ajudando, assim, a criança a enfrentar seus temores, a lidar com questões relacionadas à morte, à dor, aos aspectos da sexualidade. (BULHÕES, 2010).



“Branca de Neve” Charles Santore

http://volobuef.tripod.com/page_maerchen_ilustracoes_volksm.htm

QUEM CONTA?! NÃO TRIUNFAMOS SEMPRE!

Talvez neles ela possa ver que haja algum sentido e certa dignidade em **seguir levando a vida**, com seus desafios às **vezes tão desimportantes** quanto **intransponíveis**, sem necessidade ou oportunidade de matar um dragão e conquistar uma princesa.

Ou seja, ela **pode sentir que seguirá sendo amada e tendo um lugar**, apesar de não conseguir fazer as coisas direito e de não ser um herói.

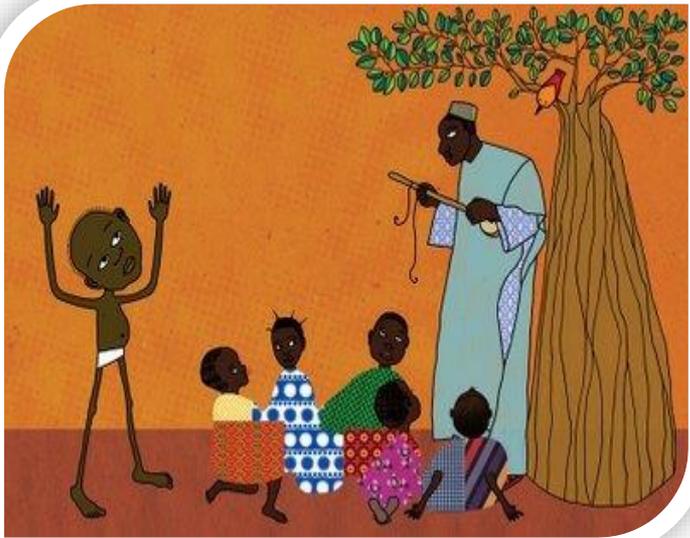


(CORSO, 2006)

“Onde vivem os monstros?” Maurice Sendak,

<https://livrosetc.blogfolha.uol.com.br/files/2012/05/sendak2.jpg>

CONTO AFRICANO: TODOS DEPENDEM DA BOCA...



<https://www.google.com/search?q=contos+africanos&sxsf>

Todos dependem da boca...

Certo dia, a boca, com ar vaidoso, perguntou:

__ Embora o corpo seja um só, qual é o órgão mais importante?

Os olhos responderam:

__ O órgão mais importante somos nós: observamos o que se passa e vemos as coisas.

__ Somos nós, porque ouvimos __ disseram os ouvidos.

__ Estão enganados. Nós é que somos mais importantes porque agarramos as coisas, disseram as mãos.

Mas o coração também tomou a palavra:

__ Então e eu? Eu é que sou importante: faço funcionar todo o corpo!

__ E eu trago em mim os alimentos! __ interveio a barriga.

__ Olha! Importante é aguentar todo o corpo como nós, as pernas, fazemos.

Estavam nisto quando a mulher trouxe a massa, chamando-os para comer. Então os olhos viram a massa, o coração emocionou-se, a barriga esperou ficar farta, os ouvidos escutavam, as mãos podiam tirar bocados, as pernas andaram... mas a boca recusou comer. E continuou a recusar.

Por isso, todos os outros órgãos começaram a ficar sem forças...

Então a boca voltou a perguntar:

__ Afinal qual é o órgão mais importante no corpo?

__ És tu boca, responderam todos em coro. Tu é o nosso rei!

Nota: todos nós somos importantes e, para viver, temos de aprender a colaborar uns com os outros...

"Eu conto, tu contas, ele conta... Estórias africanas", org. de Aldónio Gomes, 1999

CONTOS DE FADAS: fantasia e o sexual

Para exemplificar, cito alguns deles. Os contos “Patinho Feio” e “Dumbo” nos remetem às **primeiras angústias de separação e desamparo infantil**. “Chapeuzinho Vermelho” e “Os três porquinhos” referem-se à **curiosidade sexual infantil, à oralidade, à sedução por um adulto** e à construção da **função paterna**. Já nos contos “Pele de Asno” e “Bicho peludo” podemos ter acesso às **formas indiretas ou disfarçadas da sexualidade**, que, apesar de atrair, causam ao mesmo tempo **ameaça e repulsa**. A passagem da infância para adolescência, **o período de latência** (típico de “Bela Adormecida”) e a busca necessária de **outros horizontes além do familiar** são ilustrados nos contos “Rapunzel” e “A Bela e a Fera”.

JÁ DEU UMA PAUSA?

Depois de tanta leitura e tantas reflexões, nada melhor que uma pausa para um café, água ou chá, não acha?



LEMBRETE:

Esta formação tem 8h de c/h (6h de estudo individual e 2h para o momento de mediação *online*) desenvolvida nos dias 27 e 28 de JULHO de 2020.

Sugerimos uma pausa aqui. Entretanto, você pode gerir as 6h de seu estudo individual, da forma mais confortável!

<https://br.pinterest.com/pin/335518240989181236/>

SEXUALIDADE: experiências afetivas

O primeiro contato que temos com a **sexualidade**, de acordo com Cláudia Bonfim, doutora em Educação e coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Sexualidade do Ministério da Educação e autora do livro *Educação Sexual e Formação de Professores: da Educação Sexual que Temos à que Queremos*, é **durante a amamentação**.



<https://blog.cafedepais.com.br/bebe-com-fome/>

A vivência oceânica do prazer ilimitado

<https://www.bbc.com/portuguese/geral-43052366> (reportagem: **Como e quando falar sobre sexualidade com as crianças**).

SEXUALIDADE: experiências afetivas

"A sexualidade nos é apresentada de maneira não verbal: pelo toque dos pais, pelo modo como a mãe amamenta, como o bebê é embalado no colo, como o olhar, se o amam etc.", explica a educadora. "**Ou seja, a educação sexual nessa fase se dá especialmente por meio dos comportamentos e experiências afetivas-sexuais que o bebê vivencia através da sexualidade dos pais e do meio em que ele vive.**" (Cláudia Bonfim)

<https://www.bbc.com/portuguese/geral-43052366> (reportagem: **Como e quando falar sobre sexualidade com as crianças**).

SEGREDOS DA PROcriação



Datado de 1720, *Aristotle's Masterpiece Completed In Two Parts, The First Containing the Secrets of Generation* (em tradução livre, *A Obra-Prima de Aristóteles, Feita em Duas Partes, Contendo a Primeira os Segredos da Procriação*) foi redigido por um autor desconhecido, que usava o pseudônimo de Aristóteles e que oferecia um leque variado e bastante questionável de recomendações.

<https://www.bbc.com/portuguese/geral-43050643>

A TEORIA DO CONHECIMENTO

"DE ONDE VÊM OS BEBÊS?"

"POR QUE A MAMÃE ERA DIFERENTE DO PAPAÍ?"

"POR QUE O 'PIPI' DELE ERA MENOR QUE O DO PAPAÍ?"

"POR QUE ELE NÃO TINHA PELOS NO CORPO?"



"CADÊ SEU PIPI, MAMÃE?"

O corpo desperta, expressa e
extrapola: curiosidade

https://stock.adobe.com/pt/images/two-small-children-covering-their-mouths/241382693?prev_url=detail

A CURIOSIDADE É PUNIDA: “vou cortar seu pinto fora!”

AMARILDO



"DE ONDE VÊM OS BEBÊS?"

RESPOSTAS COMUNS:

1. Abordagens Biológico-higienista;
2. Abordagens Moral-tradicionalista;
3. Abordagens Terapêutica;
4. Abordagens Religioso-radical;

<https://www.agazeta.com.br/charge/cegonha-0620>

“Nos colégios, nos seminários, nas escolas [...] fala-se o mínimo possível, mas tudo, na disposição dos lugares e das coisas, designa os perigos desse corpo de prazer. Dizer dele o mínimo possível, só que tudo fala dele” (FOUCAULT, 2002, p. 294-5).

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA: PROCESSOS EDUCATIVOS E SOCIAIS

Vamos explorar o que pesquisadores/as da Ciência da Educação nos apresentam:

Furlani(2011) sugere oito concepções sobre as abordagens contemporâneas para a educação sexual, são elas:

1. Abordagens Biológico-higienista;
2. Abordagens Moral-tradicionista;
3. Abordagens Terapêutica;
4. Abordagens Religioso-radical;
5. Abordagens dos Direitos humanos;
6. Abordagens dos Direitos sexuais;
7. Abordagens Emancipatória;
8. Abordagens Queer.

Furlani (2011) *apud* Roma & Ferreira (2019).

<https://www.scielo.br/pdf/edur/n46/a11n46.pdf>



https://image.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-personagens-de-desenhos-animados-emoj-amarilo-na-mascara-medica-varios-gestos_116878488.jpg

Sexos, sexualidades e gêneros: monstruosidades no currículo da Educação Sexual (FURLANI, 2007)

Acesse aqui

<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/lil-472786>

SEXUALIDADE

DESEJO-PROBLEMA

FALTA

Vários-RISCOS

Facetas-MAL

Sexualidade

PERIGO

CELIBATO

Única

Prazer

Incertos

CASTIDADE RUIM

castigo

Anseios-do-medo

encarcerado

V
E
R
G
O
N
H
A

R
e
m
e
m
o
r
i
a
e
a
i
d
e
a

SEXUALIDADE

DESEJO

INFINDÁVEL

FALTA

Segurança

AFETO

F
a
n
t
a
s
i
a
s

E
m
o
ç
õ
e
s

Facetas **VARIADA**

Sem-número

Sexualidade

Constitutiva

AMOR

PLURAIS **Prazer**

saber

***incertezas**

experiências

Ansios

"MEDO DE DIZER"

A lenda da cegonha surgiu na Escandinávia. Conta-se que, na época em que os bebês costumavam nascer em casa, às mães diziam aos filhos que os bebês haviam sido trazidos pela cegonha justificando o aparecimento repentino de um novo membro na família. Para explicar o descanso da mãe depois do parto, dizia-se que, antes de partir, a cegonha havia bicado sua perna.

(E tudo tem a ver com o padrão migratório da ave.)



<https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/origem-da-lenda-da-cegonha.htm#:~:text=A%20lenda%20da%20cegonha%20surgiu,um%20novo%20membro%20na%20fam%C3%ADlia.>

MÉTODO FALHO: silêncios

Mas esse método falha, pois recebe respostas evasivas ou mitológicas (como, por exemplo, a de que as cegonhas trazem os bebês), ou é repreendida. Depois desta decepção, a criança passa a desconfiar dos adultos, a pensar que eles lhe escondem algo, e suas investigações serão feitas, a partir de então, em segredo. (ELIANA TRAVASSOS, 2003)



SEXUALIDADE: despecaminar e descriminar

Acesse aqui

<https://blogs.ne10.uol.com.br/crianca/2019/03/13/gogo-de-onde-vem-os-bebes-ajuda-pais-a-vencer-tabu-e-proteger-seus-filhos/>



https://www.gazetaonline.com.br/eu_aqui/2017/10/13-lendas-urbanas-brasileiras-para-voce-ler-nesta-sexta-feira-13-1014103461.html

FILHA, FILHO E DIFERENÇA

“Não se tem um filho porque se quer, ou porque está anotado na ‘agenda de coisas a serem feitas antes de morrer’. Esse filho resolve não aparecer na hora prevista, resolve aparecer quando menos esperava, resolve aparecer diferente de como idealizava ou resolve responder direitinho ao que se imaginava!”
(MARIOTTO, 2013, p. 26).



**DIVERSIDADE:
Despecaminar
Descriminar
Despatologizar**

<https://medium.com/@feminismoclasse/quest%C3%B5es-de-poder-e-direitos-na-maternidade-sub-rogada-40980ab1467e>

EDUCAÇÃO SEM NEGACIONISMO

SEXO BIÓLOGICO

GÊNEROS

ORIENTAÇÃO
SEXUAL

EXPRESSÃO DE
GÊNERO

Acesse aqui

<https://www.youtube.com/watch?v=LvwXq1cUHAM>



DEMENTADORES: você tem medo do próprio medo?

Sofrimento psíquico



“Dementador” Harry Potter

O dementador é uma criatura das trevas, considerada uma das mais repulsivas que habitam o mundo. Os dementadores se alimentam da felicidade humana e, portanto provocam depressão e desespero em qualquer um que esteja próximo deles.

Eles também são capazes de consumir a alma de uma pessoa, deixando suas vítimas em um estado vegetativo permanente e, assim, são frequentemente referidos como demônios sugadores de alma.

http://newsprofetadiario.blogspot.com/2014/04/dementadores-voce-tem-medo-do-proprio_17.html

HORRENDOS!!!



Prefeitura de Porto Alegre

7 de agosto de 2019

Garras, dentes pontiagudos, facas e machados são algumas das armas de personagens que assustam na ficção, mas não são capazes de machucar. A gurizada pode tremer, chorar e até fazer xixi na cama depois de assistir a filmes de terror.

Monstros piores do que Freddy Krueger, Jason e Pennywise não estão escondidos nos pesadelos, atrás de armários ou dentro de bueiros. Estão soltos entre nós, muitas vezes, nas próprias famílias e escolas.

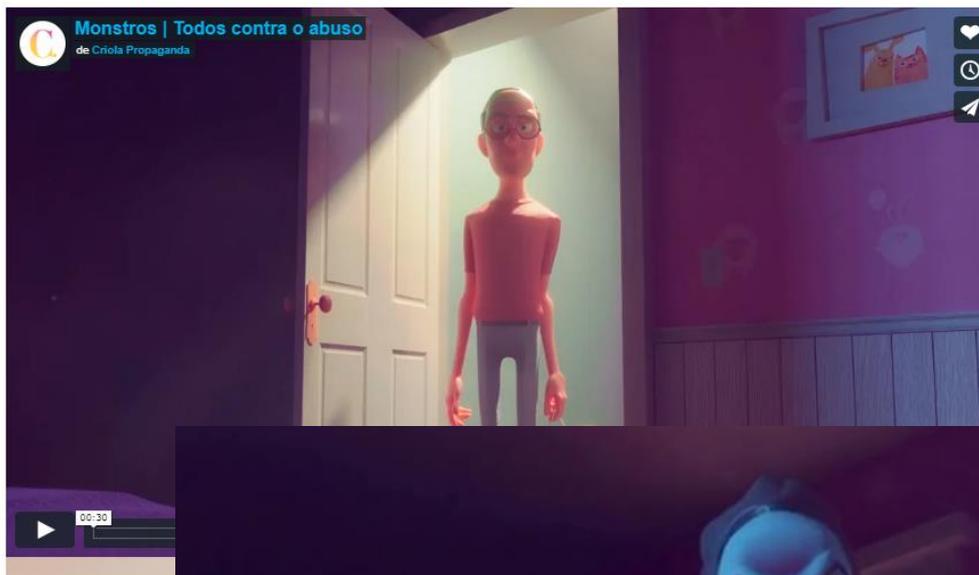
Esses agressores são vilões muito mais perigosos que precisamos enfrentar com urgência. Depressão, abuso sexual, bullying, homofobia e outros crimes podem causar traumas graves nas vítimas e levar ao suicídio.

Para discutir o tema, o Seminário de Atenção à Saúde Mental da Infância e Juventude está com inscrições abertas. O encontro vai debater o suicídio no Brasil, a quarta maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos.

No mundo real, nem sempre o bem vence o mal. Saiba como participar e faça a sua parte: <http://bit.ly/2yGguVV>

<https://www.facebook.com/prefpoa/posts/2323393931043920>

PREVENÇÃO DOS MEDOS REAIS



Acesse aqui

<https://www.criolapropaganda.com.br/Todos-contra-o-abuso-infantil>

<https://www.criolapropaganda.com.br/Todos-contra-o-abuso-infantil>

PREVENÇÃO DOS MEDOS REAIS: combate do abuso sexual infantil

**NEM TODOS OS MONSTROS
VIVEM EMBAIXO DA CAMA**



PODE SER UM BRINQUEDO

PODE SER TESTEMUNHA DE UM ABUSO

MAIS DE 60 CRIANÇAS SÃO VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL TODOS OS DIAS. SE VOCÊ PRESENCIAR UM ABUSO OU FOR VÍTIMA DE EXPLORAÇÃO SEXUAL.

DISQUE 100

REALIZAÇÃO:  CECA

Para algumas crianças, MONSTROS existem.



#TodosContraoAbusoInfantil
Disque100. Denuncie.



https://www.google.com/search?q=monstros+e+abuso&sxsr=AleKk00iNRr5qhEw57uHKA9bJWR6vqLHCA:1594146178468&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=2ahUKEwis6r-l4bvqAhWXFLkGHZswAEwQ_AUoAnoECAQBA&biw=1280&bih=528#imgrc=RL42rfy3-qZ1AM

COMBATE AO ABUSO SEXUAL INFANTIL

PARA ALGUMAS CRIANÇAS,
MONSTROS EXISTEM.

Fique atento. Na maioria dos casos de abuso infantil,
o crime é cometido por conhecidos e familiares.
Abuso é coisa séria e não deveria ser assunto de criança.
O silêncio é o maior cúmplice, e nós precisamos falar sobre isso.

Todos contra o
**ABUSO
INFANTIL**
Disque 100. Denuncie.



#TodosContraoAbusoInfantil

<https://www.criolapropaganda.com.br/Todos-contra-o-abuso-infantil>

Julho/2020



VIOLÊNCIA DE GÊNERO: contos de terror

A menina sem nome



A mulher emparedada



Mão Fina



A loura do banheiro



https://www.gazetaonline.com.br/eu_aqui/2017/10/13-lendas-urbanas-brasileiras-para-voce-ler-nesta-sexta-feira-13-1014103461.html

MONSTROS/AS AMIGÁVEIS: humanizados/as



Esta historia
está dedicada
a mi familia,
a todas las familias.

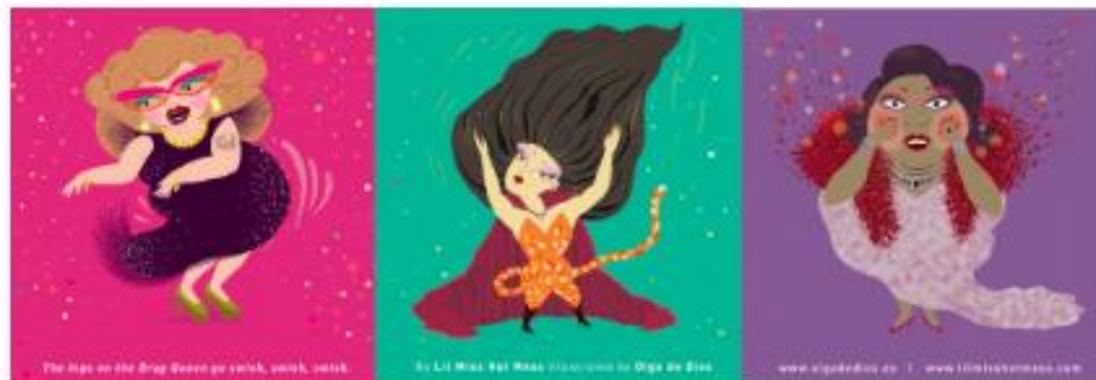
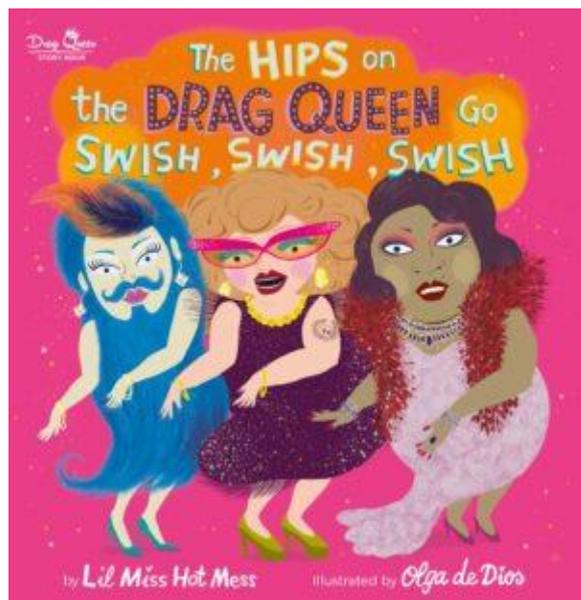
Acesse aqui

https://olgadedios.es/wp-content/uploads/2016/01/EnFamilia_OlgadeDios_cc.pdf

O ESTRANHO É HUMANO

Ilustrar este livro não foi uma tarefa fácil, admito. Uma das premissas era representar toda a riqueza e diversidade da cultura norte-americana de Drag Queen. Para isso, desenvolvi muitos personagens, personagens reais, verdadeiras rainhas.

As ilustrações são criadas digitalmente em uma mesa digitalizadora e o livro é impresso em offset CMYK.

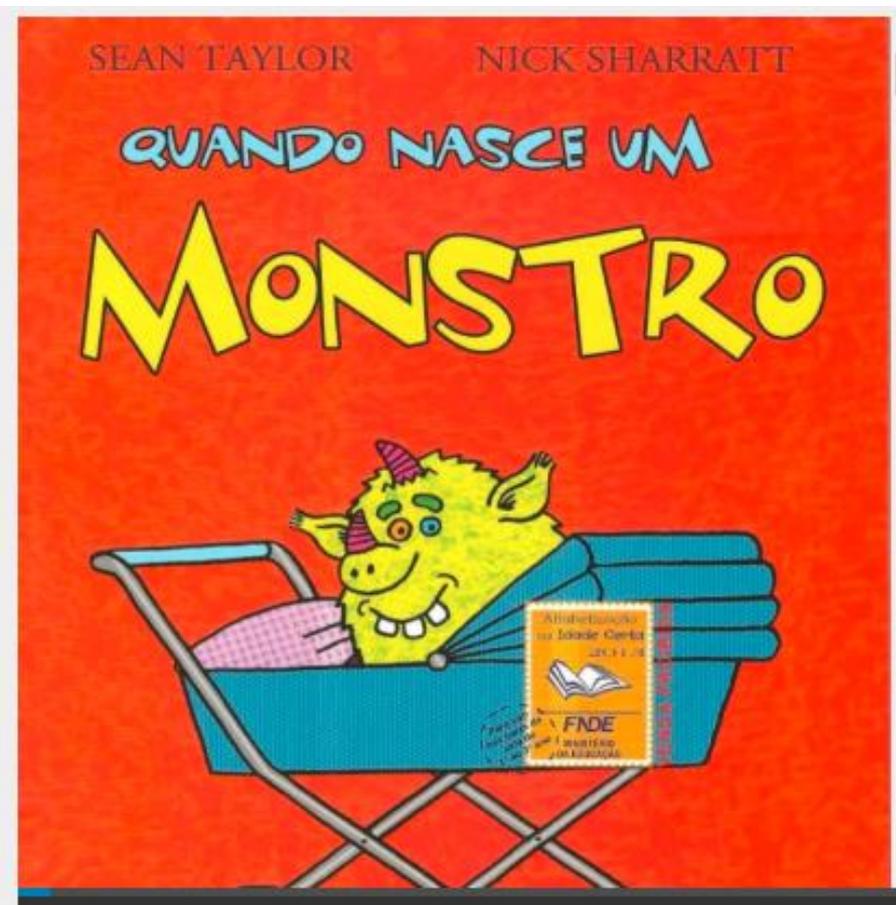


https://olgadedios.es/wp-content/uploads/2016/01/EnFamilia_OlgadeDios_cc.pdf

O ESTRANHO É HUMANO



<https://pt.slideshare.net/fatimacoel/apresentaodo-livro-um-monstro>



<https://pt.slideshare.net/cessmar/quando-nasce-um-monstro>

PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS

GESTÃO PÚBLICA E POPULAÇÃO LGBT

Alguns esforços em Pernambuco para Proteção e Promoção dos Direitos da População LGBT

LEI MUNICIPAL DE OLINDA/PE N° 5168/99 – Sofrerão penalidades de multa até cassação de seus alvarás de funcionamento, os estabelecimentos de pessoa física ou jurídica que no território do Município de Olinda, praticarem ato de discriminação racial, de gênero, por opção sexual, étnica, religiosa em razão de nascimento, de idade, estado civil, de trabalho rural ou urbano, de filosofia ou convicção política, deficiência física, imunológica, sensorial ou mental, de cumprimento de pena, cor ou em razão de qualquer particularidade ou condição.

LEI N° 12.876/2005 – Dispõe sobre a elaboração de estatísticas sobre a violência contra homossexuais no Estado de PE.

LEI MUNICIPAL DE OLINDA/PE N° 5464/2005 - Veda qualquer forma de discriminação no acesso dos elevadores de todos os edifícios públicos, municipais ou particulares comerciais, industriais e residenciais multifamiliares existentes no Município de Olinda.

DECRETO N° 35.051/2010 DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DE PE - Dispõe sobre a inclusão e uso do nome social de travestis e transexuais nos registros estaduais relativos a serviços públicos prestados no âmbito da administração pública estadual direta, autárquica e fundacional e da outras providências.

PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS GESTÃO PÚBLICA E POPULAÇÃO LGBT

PORTARIA CONJUNTA SEDSDH/SDS/SAG /PE N° 4818/2013 - Dispõe sobre o conceito de HOMOFOBIA, necessário à sistematização e mensuração dos dados oficiais de crimes ou violações de direitos da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais – LGBT.

DECRETO N°40.189/2013 - Institui o Conselho Estadual dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais e LGBT.

PORTARIA N° 144/2013 DA DHHP/SDS/PE - Dispõe sobre a implantação da divisão de apoio as testemunhas e vítimas de intolerância criado pela Polícia Civil de Pernambuco e ampliada para atender de forma mais humanizada às vítimas de intolerância, entre elas as de homofobia.

PORTARIA NORMATIVA N° 1 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2015 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – Regulamenta o uso do nome social de travestis e transexuais nos registros acadêmicos da UFPE.

PORTARIA N° 60 DE MARÇO 2015 DA SECRETARIA DE SAÚDE - SES/PE - Institui a Política Estadual de Saúde Integral da população LGBT.

INSTRUÇÃO NORMATIVA SEE N° 02/2016 Art. 68 – Os (as) estudantes, maiores de 18 (dezoito) anos, que se reconheçam com orientação de gênero diversa (travestis e transexuais) têm direito de requisitar o registro do nome social no ato da matrícula e para uso no Diário de Classe.

PORTARIA N° 023/2017 GRANDE RECIFE – Garante que estudantes travestis e transexuais podem solicitar a inclusão do nome social nas carteiras de estudante

<http://educ.rec.br/unirec/mod/book/view.php?id=27509&chapterid=123795>

PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS GESTÃO PÚBLICA E POPULAÇÃO LGBT

Alguns esforços em RECIFE para Proteção e Promoção dos Direitos da População LGBT

LEI Nº 16.325/1997 – Estabelece penalidades aos estabelecimentos que praticarem atos de discriminação.

LEI Nº 16.730/2001 – Reestrutura o Sistema Previdenciário da Prefeitura garantindo aos companheiros Homossexuais dos funcionários/as municipais os mesmos Direitos Previdenciários dos casais heterossexuais.

LEI Nº 16.780/2002 - Toda forma de discriminação é odiosa e constitui crime contra a pessoa e os direitos humanos como um todo.

LEI Nº 17.025/2004 - Pune nos termos desta lei qualquer ato discriminatório ao Homossexual, Bissexual ou Transexual no Município do Recife.

LEI Nº 17.622/2010 – Inclui a Parada da Diversidade de Pernambuco no calendário municipal de eventos.

DECRETO Nº 26.029 DE 29 DE AGOSTO DE 2011 – Regulamenta as Leis Municipais 16.780/2002 e 17.025/2004, estabelecendo as normas gerais de aplicação das sanções administrativas por atos de discriminação com base na prática e comportamento sexual do indivíduo.

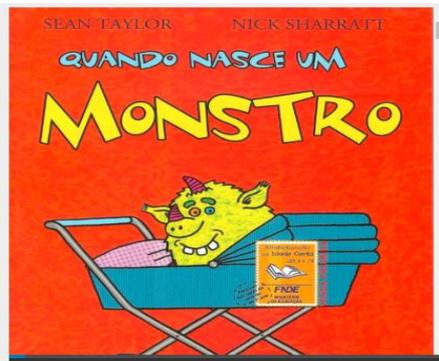
LEI Nº 18.149/2015 – Inclui a Parada da Diversidade de Dois Unidos no calendário municipal de eventos.

DECRETO Nº 30.306/2017 – Dispõe sobre reconhecimento e inclusão do uso do nome social de pessoas transexuais nos registros municipais no âmbito da administração pública direta e indireta.

<http://educ.rec.br/unirec/mod/book/view.php?id=27509&chapterid=123795>

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Pensando a partir do material apresentado, qual relação podemos fazer sobre a construção dos tabus em torno da sexualidade e as inseguranças?



Como podemos trabalhar em sala de aula, propondo como tema: a diversidade de corpos?

Quais as possibilidades de releitura do “Gogô de onde vem os bebês?” e “Quando nasce um monstro” com as famílias?



<https://pt.slideshare.net/fatimacoel/apresentaodo-livro-um-monstro>

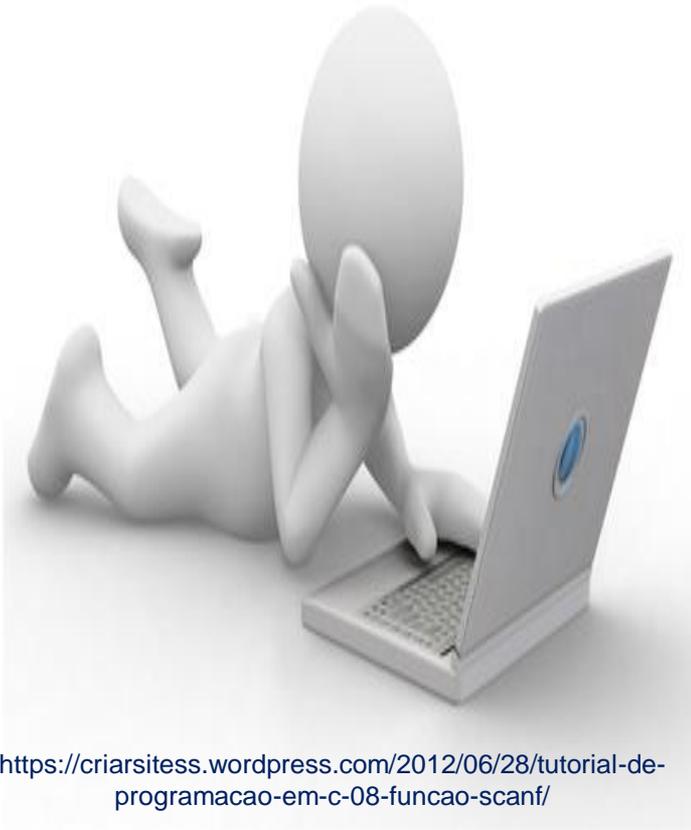
<https://blogs.ne10.uol.com.br/criancada/2019/03/13/gogo-de-onde-vem-os-bebes-ajuda-pais-a-vencer-tabu-e-proteger-seus-filhos/>

FALE CONOSCO

Dúvidas ou sugestões envie para o e-mail abaixo:

E-mail: gtes.ser@outlook.com

Pode deixar também suas dúvidas e comentários!



<https://criarsitess.wordpress.com/2012/06/28/tutorial-de-programacao-em-c-08-funcao-scanf/>

OBRIGADA E ATÉ A PRÓXIMA!



Fonte: Fonte: <https://www.google.com/>

Julho/2020

REFERÊNCIAS

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Tradução de Arlene Caetano. 16ª Edição - PAZ E TERRA – 2002.

BULHÕES, Luciana Berto Daher. **Experiências maternas frente à continência dos medos infantis**. Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências e Letras de Assis – UNESP – Universidade Estadual Paulista. Assis, 2010.

COHEN, Jeffrey Jerome. **Pedagogia dos monstros - os prazeres e os perigos da confusão de fronteiras / Jeffrey Jerome Cohen ; tradução de Tomaz Tadeu da Silva --- Belo Horizonte: Autêntica, 2000. 200 p. – (Coleção Estudos Culturais, 3)**

CORSO, Diana Lichtenstein. **Fadas no divã** : psicanálise nas histórias infantis / Diana Lichtenstein Corso, Mário Corso. – Porto Alegre : Artmed, 2006
328 p. ; 25 cm. - <https://docero.com.br/doc/c008n>

DAMETTO, Jarbas; ESQUINSANI, Rosimar Serena Siqueira. **Desdobramentos educacionais das teorizações sobre a anormalidade: perspectivas a partir de Michel Foucault**.
http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/144_452.pdf

FURLANI, J. Abordagens contemporâneas para educação sexual. In: FURLANI, Jimena. (organizadora). Educação sexual na escola: equidade de gênero, livre orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito as diferenças. Florianópolis: UDESC (fundação Universidade do Estado de Santa Catarina), 2008.

REFERÊNCIAS

JÚNIOR, Jorge Leite. **O que é um monstro?** Revista Consciência, SBPC, 2007.
<http://www.filosofia.seed.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=32>

MARIOTTO, Rosa Maria Marini **Gênero e sexualidade na infância e adolescência:** reflexões psicanalíticas/ Rosa Maria Marini Mariotto (Org.). Salvador : Ágalma, 2018.

RECIFE. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife:** ensino fundamental do 1º ao 9º ano / organização: Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza. – Recife: Secretaria de Educação, 2015. 372 p.: il. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 3).

ROMA. Thayná de Aguiar; Ferreira. Aurino Lima Ferreira. **Concepções de sexualidade de estudantes do curso de pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco a partir dos estudos de Furlani.** UFPE. Recife, 2018.